

## Ex-intérprete de la estrella de los Dodgers Shohei Ohtani se declara culpable de fraude bancario y fiscal

El exintérprete de la estrella de los Dodgers Shohei Ohtani se declaró culpable de fraude bancario y fiscal el martes y admitió haber robado casi 17 millones de dólares al jugador de béisbol japonés para pagar deudas de apuestas deportivas.

Ippei Mizuhara cometió sus crímenes conmocionando al mundo del béisbol y socavando su imagen como la sombra de Ohtani en los estadios de los EE. UU. Ingresó su declaración de culpabilidad el martes en una corte federal en Santa Ana, California.

El exintérprete había explotado su relación personal y profesional con Ohtani para saquear millones del dos veces jugador del año durante años, a veces haciéndose pasar por Ohtani ante los banqueros. Mizuhara firmó un acuerdo de declaración de culpabilidad que detalló las acusaciones el 5 de mayo y los fiscales lo anunciaron varios días después.

El abogado de Mizuhara se negó a comentar a la salida de la corte. Mizuhara habló brevemente en la corte reconociendo su culpa. "Trabajé para la víctima A y tuve acceso a su cuenta bancaria y me endeudé gravemente con las apuestas", le dijo a la corte. "Fui y transfirí dinero ... con su cuenta bancaria".

La audiencia en la corte del martes duró aproximadamente 45 minutos.

Las apuestas ganadoras de Mizuhara totalizaron más de 142 millones de dólares, que depositó en su propia cuenta bancaria y no en la de Ohtani. Pero sus apuestas perdidas fueron de alrededor de 183 millones de dólares, una pérdida neta de casi 41 millones de dólares. No había apostado en béisbol.

Mizuhara se declaró culpable de un cargo de fraude bancario y un cargo de presentar una declaración de impuestos falsa. El cargo de fraude bancario lleva una pena máxima de 30 años de prisión federal, y el cargo de declaración de impuestos falsa lleva una sentencia máxima de hasta tres años en prisión federal. La audiencia de sentencia está programada para el 25 de octubre.

También se le requiere que pague a Ohtani una restitución que podría ascender a casi 17 millones de dólares, así como más de 1 millón de dólares al IRS. Sin embargo, esas cantidades podrían cambiar antes de la sentencia.

El acuerdo de declaración de culpabilidad de Mizuhara se negoció con los fiscales antes de que fuera incluso acusado en una corte federal en Los Ángeles a mediados de mayo. Inicialmente fue acusado de un cargo de fraude bancario.

No había evidencia de que Ohtani estuviera involucrado o fuera consciente de las apuestas de Mizuhara, y el jugador cooperó con los investigadores, dijeron las autoridades.

El periódico Los Angeles Times y ESPN informaron por primera vez sobre la acusación a fines de marzo, lo que llevó a los Dodgers a despedir al intérprete y a la MLB a abrir su propia investigación.

Las reglas de la MLB prohíben que los jugadores y empleados del equipo apuesten en béisbol, incluso legalmente. La MLB también prohíbe las apuestas en otros deportes con corredores de apuestas ilegales o fuera de línea.

Ohtani ha buscado enfocarse en el campo a medida que el caso avanza por los tribunales. Horas después de que su exintérprete apareciera por primera vez en la corte en abril, conectó su 175º jonrón en la MLB, empatando a Hideki Matsui por la mayor cantidad de jonrones por un jugador nacido en Japón, durante la derrota de los Dodgers por 8-7 ante los Padres de San Diego en 11 entradas.

La audiencia de Mizuhara se produjo horas después de que la MLB prohibiera de por vida al campocorto de los Padres de San Diego Tsupita Marcano del béisbol en otro escándalo de apuestas. La MLB dijo que Marcano colocó 387 apuestas de béisbol totales superiores a 150.000 dólares en octubre de 2024 y de julio a noviembre con un libro de apuestas deportivas legal. Se convirtió en el primer jugador activo en un siglo en ser prohibido de por vida debido a las apuestas. Cuatro más fueron suspendidos el martes.

## **Mudanças Climáticas e Perda da Biodiversidade Ampliam as Divisões Ideológicas, Pondo **jogos de cartas** Risco a Democracia**

Uma mudança climática desordenada e uma natureza cada vez mais diminuída estão ampliando as linhas de debate ideológico. Se não forem controladas, isso irá minar a democracia.

Isso pode não ser o primeiro pensamento dos eleitores britânicos à medida que se dirigem às urnas na quinta-feira. Provavelmente também é uma minoria de opinião no resto da Europa ou nos EUA, onde as pessoas estão muito imersas **jogos de cartas** uma poli-crise para considerar algo fora da política e economia como de costume. Mas de longe, no meu caso da floresta amazônica, há uma explicação muito diferente para os tremores sendo testemunhados no mundo antigo e no novo.

Como as emissões crescentes distorcem nossos ecossistemas políticos ainda não é tão bem compreendido quanto a certeza científica de que elas estão aquecendo nosso mundo. Centenas de artigos acadêmicos detalham os riscos de pontos de inflexão de um clima alterado antropologicamente, mas poucos olham para os feedbacks na governança e na ideologia. Uma coisa, no entanto, é certa: todos os sistemas do mundo - biológicos, físicos, econômicos e políticos - estão sob mais estresse climático e, quanto mais tempo isso for deixado sem abate, maior será a probabilidade de que algo se quebre.

A democracia começa a parecer tão frágil quanto a floresta amazônica. Políticos das partidos tradicionais não enfrentam o fato de que não estão mais vivendo **jogos de cartas** um clima estável no qual esse sistema político foi criado. A direita quer voltar para um passado que já não existe. A esquerda quer se mover para um futuro que não ousará financiar.

Enquanto isso, fanáticos de mercados e xenófobos, impulsionados por dinheiro de combustíveis fósseis, estão usando o caos **jogos de cartas** desenvolvimento para assustar eleitores e aproveitar a oportunidade para substituir redes de segurança social e proteções ambientais por muros mais altos e extração rapaz.

Aqui no Brasil vimos, com o presidente anterior, Jair Bolsonaro, da extrema direita, os extremos aos quais o antigo regime está disposto a ir para manter o que tem e queimar o que resta da floresta. A volta da esquerda na forma do presidente Lula trouxe um alívio, mas apenas desacelerou o ritmo da destruição. Esta é uma história global. A crise climática empurrou a direita para o fanatismo e fez a esquerda parecer tímida.

O mais recente tremor abalou a França, onde o extremo direito - uma vez um bando odiado - garantiu mais votos do que qualquer outro bloco na primeira rodada de votação **jogos de cartas** uma eleição parlamentar antecipada. Isso se seguiu às eleições europeias **jogos de cartas** que os partidos políticos tradicionais foram abalados pelas ganhos alarmantes de candidatos com agendas anti-imigrantes, anti-ciência, pró-Rússia. Enquanto isso, a ameaça de uma segunda vitória de Donald Trump paira sobre os EUA e Nigel Farage espera cavalgar no tremor de medo, dúvida e desinformação que desconcertou o país desde o Brexit.

Estas políticas cada vez mais extremas estão, não coincidentemente, acontecendo **jogos de cartas** um momento de cada vez mais extremo tempo.

Nos últimos meses sozinho, mais de mil peregrinos do Haje morreram de insolação e doenças relacionadas às temperaturas que subiram para 51,8C **jogos de cartas** Meca, na Arábia Saudita. Recordes de calor **jogos de cartas** Deli e outras cidades indianas mataram pelo menos 176

peças, seguidos logo **jogos de cartas** seguida por recordes de inundações. Estradas também se transformaram **jogos de cartas** rios no norte da Itália, Suíça, centro da China e leste da Malásia. A temporada de incêndios florestais já começou na Grécia. Um furacão de categoria 5 se formou no Atlântico **jogos de cartas** junho pela primeira vez na história, causando estragos **jogos de cartas** todo o Caribe. Normas sociais e políticas estão sendo batidas tanto quanto infraestrutura e meios de subsistência.

Aliviar essa situação requer intervenção estatal e redirecionamento **jogos de cartas** massa de capital **jogos de cartas** direção a renováveis, bombas de calor, veículos elétricos, agricultura sustentável e o conjunto da net zero. Quase tão importante quanto isso é a paciência, cooperação internacional e crença **jogos de cartas** um futuro melhor - tudo o que parece estar **jogos de cartas** declínio.

No Reino Unido, até recentemente, havia forte apoio transpartidário para a ação. Quando a Lei do Cambio Climático foi aprovada **jogos de cartas** 2008, apenas cinco dos 646 MPs votaram contra ela. A votação **jogos de cartas** favor do net zero **jogos de cartas** 2024 também foi esmagadora. Mas nos últimos dois ou três anos, esse consenso começou a desfazer-se à medida que as apostas começaram a subir, a paciência esgotou-se e a direita foi à ofensiva.

Desde 2024, a imprensa britânica de direita - o Telegraph, o Daily Mail e o Sun - tem tratado o net zero como um problema político, com muitos políticos seguindo o exemplo. O político conservador e ex-vice-líder do Ukip, Craig Mackinlay, recentemente disse ao site de notícias americano Politico que esperava que o net zero e a segurança energética fossem o campo de batalha político pelos próximos 10 anos: "É um assunto muito maior do que o Brexit."

Isso está roendo as raízes do conservadorismo. O instinto tradicional do Partido Tory de conservar o patrimônio nacional e natural está sendo erodido por um impulso neoliberal de arrancar regulamentos e explorar todos os recursos até à extinção. Rishi Sunak recuou **jogos de cartas** relação ao net zero e tornou a energia do mar do Norte e a motricidade centrais no impulso da **jogos de cartas** campanha eleitoral.

Se o Partido Tory perder essa semana, como os sondeios prevêem, a ala dura da direita irá pressionar ainda mais contra a ação climática. Qualquer sucesso do Partido Reforma, que é parcialmente financiado por céticos do clima, adicionará a pressão. Se uma Farage-ização do conservadorismo britânico parecer estranho, considere o fato de que o Partido Republicano dos EUA também costumava considerar-se um defensor robusto do meio ambiente.

A história é semelhante **jogos de cartas** outros países, onde o fracasso da democracia **jogos de cartas** lidar com as causas da crise climática abriu caminho para ultranacionalistas pontuar com as consequências, especialmente a migração. A extrema direita já não nega o cambio climático, usa-o como um fantoche para assustar eleitores e argumentar por barreiras mais fortes para manter fora os refugiados.

As histórias ambientais mais importantes do planeta. Obtenha todas as notícias da semana - o boas, os más e os essenciais

**Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso website e o Google Privacy Policy e Terms of Service aplicam-se.**

O cientista do clima Michael Mann identificou uma "coalizão dos relutantes" que sabe que a cooperação internacional e a regulação são o único caminho para enfrentar a crise climática, e assim semeia discórdia, dúvida e distração. Como exemplos, cita a utilização da Rússia de exércitos de bots, trolls e hackers para fazer ativistas climáticos lutarem uns contra os outros, para descobrir e-mails privados, o que levou ao escândalo "Climategate" e danificou a campanha de Hillary Clinton contra Trump **jogos de cartas** 2024, e para semear argumentos **jogos de cartas** redes sociais contra a cobrança de carbono no Canadá ou desencadear protestos amarelos na França.

Alguns partidos da extrema direita receberam financiamento ou apoio de bancos e empresários

russos, como o Partido Nacional Rally na França e Trump nos EUA. Alegadamente, mais de uma dúzia de eurodeputados de cinco países também receberam consideráveis montantes de dinheiro da agência de notícias Voice of Europe da Rússia, uma questão ainda **jogos de cartas** investigação.

Mais abertamente, Trump pediu a executivos de petróleo 1 bilhão de dólares para a **jogos de cartas** campanha e prometeu, **jogos de cartas** uma oferta eficaz de quid pro quo, que, se ele vencer, ele irá afrouxar as regulamentações de perfuração, cortar o apoio a veículos elétricos e retirar os EUA do acordo climático de Paris de 2015.

A esquerda encontra-se **jogos de cartas** posição de desvantagem, não inteiramente segura de como responder a estes ataques, assim como à linha anti-imigração. O Partido Trabalhista no Reino Unido, como os Democratas nos EUA e o Novo Frente Popular na França, tem razão **jogos de cartas** se concentrar na justiça ambiental e nos benefícios da ação climática: empregos de tecnologia limpa, segurança energética e comunidades mais saudáveis. Mas está preso nas restrições da ortodoxia econômica neoliberal, o que significa que só pode se mover tão rápido ou tão devagar quanto o mercado lhe permite ir.

Isso pode atrasar algumas das piores consequências do cambio climático, mas quase certamente não será o suficiente para mudar a percepção de que a situação está a piorar. Assim, começará a parecer que a ação sobre as consequências produz mais resultados do que a ação sobre as causas, o que jogará nas mãos da direita, dos petroestados, das empresas de petróleo, dos guerreiros e dos meios de comunicação nacionalistas.

Nesse sentido, a esquerda tradicional está quase tão mal equipada para enfrentar este desafio quanto a direita convencional. Ambos emergiram na era industrial, amarrados ao cinto do interesse nacional e economia capitalista. Em quase todos os países durante a maior parte do último século, esquerda e direita colaboraram felizmente na necessidade de materialmente "desenvolver" a nação e expandir o produto interno bruto com projetos de infraestrutura, aumento do comércio e maior consumo. A discussão entre eles era apenas sobre quanta parte da fatia econômica o governo deveria distribuir entre ricos e pobres.

A linha divisória é muito mais complexa no mundo atual, desordenado pelo clima e esgotado pela natureza. Quase tão importante agora é a qualidade da fatia, de onde vieram os ingredientes e até que ponto o excesso de consumo está levando à obesidade, câncer, instabilidade climática e conflito global. Colocado mais simplesmente, a política agora é uma batalha entre aqueles que querem consertar o que está quebrado e aqueles que querem continuar a quebrar. Muitos no antigo esquerda pode não se sentir confortável com esta linha de divisão do século 21, mas isso é o assunto que vai determinar a habitabilidade do nosso mundo.

Enfrentar isso é um passo essencial para imaginar um futuro melhor. Não será fácil enquanto muitos outros países estiverem derivando para hostilidade, insularidade e curto prazo. Mas no longo prazo, é a única chance que a democracia - e, de fato, a humanidade - tem. O desafio do Partido Trabalhista, se vencer, será enorme.

---

### **Informações do documento:**

Autor: [symphonyinn.com](http://symphonyinn.com)

Assunto: jogos de cartas

Palavras-chave: **jogos de cartas - [symphonyinn.com](http://symphonyinn.com)**

Data de lançamento de: 2024-07-21